

Safrá 2007/08 II

## Agricultura familiar

O GOVERNO lançou um plano mais convincente para desenvolver e explorar a potencialidade da agricultura familiar, com base na inserção mais forte da mecanização no processo produtivo.

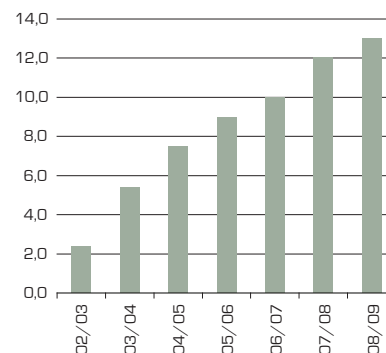
Como incentivo para aumentar a produtividade e a produção de alimentos, a meta é comercializar 60 mil tratores e 300 mil máquinas e implementos agrícolas até 2010. É um caminho mais concreto para ampliar os horizontes de uma agricultura fadada ao sistema de subsistência.

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), a Associação Brasileira de Indústria de Máquinas e Equipamen-

tos (Abimaq) e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), assinaram termos de cooperação, que garantem descontos de até 17,5% nos preços de tratores, máquinas e implementos agrícolas.

Instituições como o Banco Mundial e o Fundo Monetário, diante da crise de alimentos, estão novamente tratando o investimento em agricultores pobres como uma estratégia de desenvolvimento. Cresce a visão entre os especialistas de que a maioria dos países pobres necessita de uma agricultura produtiva e saudável como base para uma economia robusta. ■

Brasil: crédito rural para a agricultura familiar (R\$ bilhões)



Fonte: MAPA

### Movimento contra a inflação

Vítimas da fome na esteira da derrota na Segunda Guerra Mundial, de 1939 a 1945, no presente, somente o Japão e a Alemanha, entre os países do G8 tem sobra de grãos em estoque. Apesar das contas da FAO (braço da ONU para agricultura e alimentação) os estoques mundiais de cereais batem no seu menor nível das últimas três décadas. Isso acontece sem ocorrer grandes catástrofes que dizimam a produção.

Os cálculos do Banco Mundial apontam que a disparada dos preços dos alimentos levará 100 milhões de pessoas à fome neste ano. Está em formação um plano que inclui quotas para cada país participante. Será um sistema de gerenciamento dos inventários e dos canais pelos quais os grãos seriam liberados para o mercado.

Existem outros fatores para explicar o aumento dos preços dos alimentos, além da baixa dos estoques. O principal deles parece ser o consumo em países emergentes de grande porte, como a China e Índia, sem que a produção tivesse acompanhado a demanda. Entra nessa discussão uma variável polêmica em torno da especulação dos preços dos alimentos ante os estoques baixos. O assunto é delicado. Um caminho seria tanto o governo como a iniciativa privada buscarem formar estoques para evitar grandes oscilações de preços.

#### Crédito

Recursos: de R\$ 12 bilhões para R\$ 13 bilhões

Investimento: passa de R\$ 4,8 bilhões para R\$ 6 bilhões

Linha Mais Alimentos: limite de R\$ 100 mil, juros de 2% AA, prazo de 10 anos, carência de 3 anos e opção de pagamento por equivalência produto

Tratores: financiamento com desconto médio de 15% máquinas de até 75 cv, equipamentos e implementos, além de correção de solo, a armazenagem, pomares, genética, florestas e correção de solo

#### Assistência técnica

Recursos: passa de R\$ 168 milhões para R\$ 397 milhões

Rede de extensionista: amplia de 20 mil para 30 mil

#### Acesso a crédito

Juros de custeio ao ano: cai de 3,0% a 5,5% para 1,5% a 5,5%

Juros de investimento ao ano: cai de 2,0% a 5,5% para 1,0% a 5%

#### Reforma agrária

Crédito de instalação por família: sobe de R\$ 4,8 mil para R\$ 12 mil

Limite de crédito de custeio: passa de R\$ 3,5 mil para R\$ 5 mil

Limite de crédito de investimento: passa de R\$ 18 mil para R\$ 21,5 mil

#### Programa de aquisição de alimentos

Compras diretas de 15 produtos (trigo, cebola, mamona, pimenta, etc)

Orçamento passa de R\$ 439,0 milhões para R\$ 623,2 milhões

Preços mínimos até 56% mais altos

#### Seguro rural

Cobertura de 100%: sobe de R\$ 1,8 mil para R\$ 2,5 mil em arroz, feijão, milho, trigo e mandioca

Garantia de 65% da renda líquida esperada por propriedade.